



Produtor de **TABACO**



Mais qualidade de vida para a família do
produtor de tabaco

Projetos criados ou incentivados pelas empresas integradoras possibilitam maior rentabilidade para quem integra o setor produtivo do tabaco. Assim, reforçam a união familiar (caso de Marco José e Fabiane Teresinha Graef, na foto) e estimulam o processo de sucessão, com incremento de tecnologia e foco em questões agrônômicas, sociais e ambientais.

Produtor de **TABACO**

Agricultura familiar representa **95% da produção**

Setor oferece rentabilidade para produtores, que têm pequenas e médias áreas, além de ser grande gerador de empregos

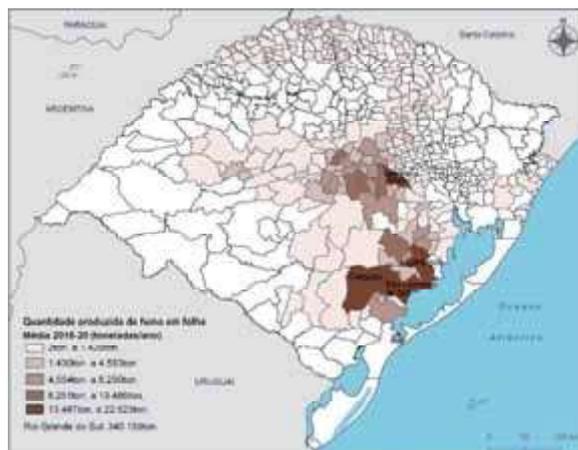
O Dia do Produtor de Tabaco é comemorado oficialmente em 28 de outubro, momento em que as 512 mil pessoas envolvidas com o cultivo são celebradas. Na Região Sul, responsável pela produção de 98% do tabaco brasileiro, a data foi instituída em 2013 pelas Assembleias Legislativas do Rio Grande do Sul (Lei 14.208/2013), de Santa Catarina (Lei 16.114/2013) e do Paraná (Lei 17.729/2013).

A produção de tabaco é um importante ativo do setor primário do Rio Grande do Sul. Ao lado da soja, da carne e dos produtos florestais, está entre os principais exportadores do agronegócio gaúcho. Vai além disso: é um grande gerador de empregos sazonais e oferece garantia de renda, em especial para a agricultura familiar, pois permite rentabilidade em pequenas áreas.

As informações estão no Painel do Agronegócio, elaborado pela

Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, pela Subsecretaria de Planejamento e pelo Departamento de Economia e Estatística, que foi publicado em agosto. O levantamento aponta a relevância do cultivo como incremento ou mesmo garantia de renda para os minifúndios, que representam a característica agrária da maior parte da região. Cerca de 95% do tabaco em folha, por exemplo, é resultado do trabalho da agricultura familiar. É o inverso do arroz, que aponta 94% para as propriedades maiores.

Assim como tem destaque na economia local, em especial no Vale do Rio Pardo, consegue evidência para o Estado, representando importante fatia do que é exportado para os mais diferentes países. No primeiro semestre de 2022, de acordo com a publicação, ficou em 12,6% do que o Rio Grande do Sul comercializou, atrás de soja, carnes, cereais e farinhas. Teve um incremento de preço



► Duas regiões gaúchas têm maior representatividade na produção do tabaco: o Vale do Rio Pardo e o Centro-Sul são destacadas em um setor que somou 149,4 mil hectares na última safra, de acordo com o Painel do Agronegócio, elaborado pelo governo do Estado.

de 17%, e em volume de 25,6%.

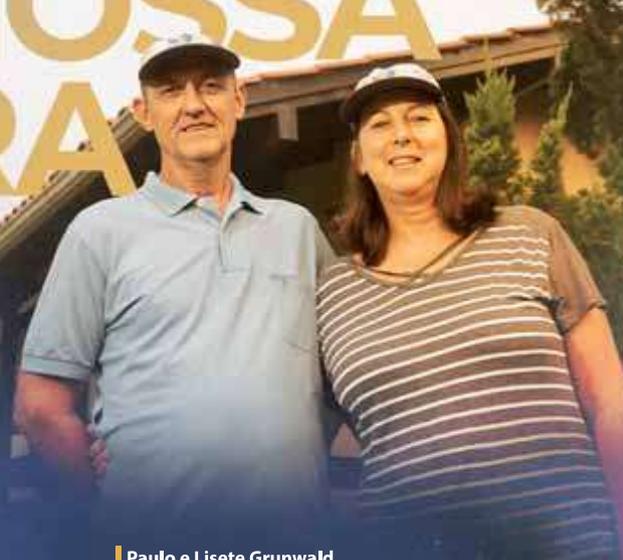
Da mesma forma que consegue bons números em vendas e tem significado especial para pequenos produtores, é o maior gerador de empregos sazonais do setor agropecuário. Continua com esse status independente de a produção, em 2021, ter sido afetada pela estiagem. De acordo com o Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE), a redução foi de 9.823 vagas no primeiro semestre de 2021 para 8.613 no mesmo período de 2022.

Em área, o tabaco destaca-se dentre as lavouras não destinadas à produção de grãos, tendo ocupado 149,4 mil hectares na última safra. Salientam-se o Vale do Rio Pardo e as regiões Centro-Sul e Sul.

Eles protagonizam

O SUCESSO DA NOSSA TERRA



E nós sentimos orgulho de ter parceiros tão comprometidos em fazer a região crescer.

Uma homenagem repleta de admiração e reconhecimento aos que fazem parte da cadeia produtiva do tabaco.

Paulo e Lisete Grunwald
Vila Arlindo - Venâncio Aires



CTA-CONTINENTAL
TOBACCO ALLIANCE S/A
Highest Quality

DIA DO PRODUTOR DE TABACO
28 DE OUTUBRO

Ingomar Holz e Marinês Holz
Produtores Integrados à JTI
São Lourenço do Sul/RS

JTI

*Eu acredito na força do
meu trabalho para prosperar.*

NÓS TAMBÉM.

Nesta data, homenageamos aqueles que impulsionam a cultura e a economia da nossa região. Produtores de tabaco, vocês são fundamentais para a sustentabilidade do nosso negócio e do nosso setor. E, por isso, estão no centro de tudo o que fazemos.

Estamos comprometidos com a construção de uma relação de parceria com nossos produtores integrados. Porque prosperar é para todos. E porque juntos vamos muito mais longe.

Parabéns!

28 de outubro | Dia do(a) Produtor(a) de Tabaco

JTI Brasil | www.jti.com/brasil



De geração em geração

Família mantém propriedade direcionada à produção de tabaco, garantindo a continuidade, além da diversificação

Filhos de fumicultores, Leomar Boeira, 63 anos, e Selenita da Costa, 62, continuam na profissão das famílias, no interior de Camaquã, na região Centro-Sul do Rio Grande do Sul. A propriedade de 30 hectares foi adquirida com o trabalho do casal, que tem três filhos, todos produtores rurais: Waldoir, 37, e sua esposa Flávia, 29, são a sucessão da propriedade; Wagner e Wanderlei adquiriram suas próprias terras. Além dos 45 mil pés de tabaco, a família diversifica com a produção de mudas de capim e a produção de silagem de capim para a venda. Ainda conta com a agricultura e a pecuária de subsistência. "Não recebemos nenhuma herança e, hoje, nos orgulhamos por tudo que conquistamos com o nosso trabalho e com a nossa família", enfatiza Leomar, associado da Afubra desde 1986.

Para o tesoureiro da Afubra, Marcilio Drescher, é, com certeza, uma data a ser comemorada. "O produ-

Afubra/Arquivo/GS

▶ Propriedade familiar está atenta a cuidados especiais com a manutenção de solo e água



Alguns números do setor

O cultivo na Região Sul do Brasil, na safra 2021/22, envolveu, de acordo com a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), 128.448 famílias produtoras, numa área de 246.590 hectares, e gerou receita bruta de R\$ 9,54 bilhões. Além disso, outras atividades vegetais e animais desenvolvidas pelos mesmos fumicultores gera-

ram outros R\$ 8,79 bilhões, o que totaliza faturamento anual de mais de R\$ 18,3 bilhões. O trabalho do produtor de tabaco gerou, em 2021, R\$ 26,28 bilhões de faturamento com o consumo doméstico e a exportação. No consumo doméstico, gerou R\$ 18,35 bilhões; e a divisa de exportação gerou R\$ 7,93 bilhões.

tor de tabaco é muito importante para os municípios e os estados, e também para o Brasil, tanto no âmbito social, como no econômico e no ambiental. O fumicultor tem cumprido suas obrigações com a

preservação do meio ambiente, com o uso de lenha de florestamento energético e a manutenção da mata nativa em sua propriedade, além dos cuidados com o solo e a água", cita. "Tem tido ainda atenção

com a saúde e a segurança na hora do trabalho, bem como com o incentivo a crianças e jovens para que estudem; e, no meio econômico, traz renda para si e para sua família e para toda a comunidade".

www.afubra.com.br afubravideos lojas.afubra lojasafubra

**Sabedoria que une.
Cultura que desenvolve.
Pessoas que realizam.**

**28 de outubro
Dia do Produtor de Tabaco**

 **afubra**

28 DE OUTUBRO
DIA MUNDIAL DO PRODUTOR DE TABACO

Juntos,

colhemos
um amanhã
melhor.

A produção de tabaco passa por gerações e impulsiona o produtor(a) todos os dias a inovar, cooperar e se conectar com a terra. Tudo isso contribui para transformar a cadeia produtiva do tabaco em um modelo sustentável que é exemplo para o mundo.

Para nós, da BAT Brasil, essa dedicação nos inspira e nos move a fortalecer a parceria com a agricultura familiar em busca de um agronegócio próspero para todos.

Parabéns aos produtores(as) de tabaco que plantam sonhos para colher os frutos de um amanhã melhor.

BAT
BRASIL

Para aqueles que
fazem crescer
em cada planta
uma economia
mais forte, nosso
muito obrigado e
nosso parabéns.



stokcenter.com.br
stokcenter
stokcenter



28 de Outubro ·
Dia Mundial do Produtor de Tabaco.

Uma homenagem do **Stok Center**
a todos os **produtores de tabaco** que constroem
todos os dias um Brasil mais **próspero**.

Stok
CENTER

QUANDO ELE PLANTA, TODA A SOCIEDADE CRESCCE.

28 de Outubro - Dia Mundial do Produtor de Tabaco.



Uma homenagem da **Comercial Zaffari**
a todos os **produtores de tabaco** que fazem
nosso estado mais rico e mais **próspero**.

comercialzaffari.com.br
comercialzaffarioficial
comercialzaffarioficial



Produtor de **TABACO**

Produtores de tabaco dão exemplo de cultivo sustentável

Programa Responsible Leaf, da Philip Morris Brasil, inclui mais de 5 mil fumicultores dos três estados da Região Sul

Agricultura familiar assume cada vez mais representatividade no desenvolvimento econômico do Brasil, pela renda e pelas oportunidades de trabalho que gera. Também demonstra força e um papel estratégico no modelo de crescimento pautado pela sustentabilidade. Nesse cenário, os pequenos produtores de tabaco da Região Sul do País são exemplo, ao buscarem garantir a agricultura do futuro, baseada em uma produção que respeita o meio ambiente.

O Responsible Leaf, programa da Philip Morris Brasil (PMB), em parceria com a Produzindo Certo, empresa especializada em gerenciamento socioambiental, foi implantado no início de 2021 e acaba de atingir a marca de 100% de adesão voluntária dos produtores que integram a cadeia de fornecimento da empresa. Nos três estados da Região Sul, beneficia 5 mil pequenas propriedades.

O programa fornece um diagnóstico socioambiental das propriedades produtoras de tabaco, de forma individualizada. Os técnicos avaliam a infraestrutura produtiva, as áreas de reflorestamento, mata nativa, qualidade da água, erosão do solo, segurança do trabalho, conformidade com as legislações ambiental e trabalhista, normas de direitos humanos, entre outros quesitos. Com isso, é possível enxergar as necessidades

de cada produtor e levar conhecimento, melhores práticas de produção e novas tecnologias, acelerando o desenvolvimento sustentável dos produtores e de suas famílias. Além disso, beneficia toda a cadeia produtiva.

Um dos produtores parceiros que aderiram ao Responsible Leaf é Astério Posselt, de Venâncio Aires, que se entusiasma ao falar das melhorias já implantadas em sua propriedade, como a adubação verde e o plantio direto do tabaco, além do investimento na troca da estufa de ar forçado por uma elétrica de carga contínua. A instalação de um reservatório para aproveitar a água da chuva foi outra mudança essencial em função dos períodos de estiagem cada vez mais comuns, se comparados com os anos anteriores. "É importante termos reserva de água para os animais e para a própria plantação", afirma. Outra benfeitoria foi a energia solar, visando reduzir os custos desse consumo.

Para Posselt, a presença do filho, maior de idade, na propriedade é um grande incentivo às mudanças. "Ao investirmos em tecnologia e em uma produção mais sustentável, nossos filhos se sentem motivados a permanecer no campo, aplicando seus aprendizados e agregando valor aos investimentos feitos. Além disso, o aumento da produtividade gera economia e qualidade de vida", enfatiza.



DIA DE HOMENAGEAR OS PROTAGONISTAS DO CAMPO.

PARABÉNS AOS PRODUTORES E PRODUTORAS, QUE VIVEM DE CULTIVAR A TERRA COM PLANEJAMENTO, INOVAÇÃO E DE OLHO NA SUSTENTABILIDADE, QUE TRABALHAM PELA QUALIDADE, CONTRIBUINDO PARA QUE A CADEIA PRODUTIVA DO TABACO CONTINUE REFERÊNCIA MUNDIAL, GERANDO RENDA, EMPREGO E DIGNIDADE.

PARABÉNS AOS PRODUTORES E PRODUTORAS DE TABACO NO SEU DIA!



SINDITABACO

Produtor de **TABACO**

▶ Ásterio Posselt reforça que sustentabilidade e tecnologia auxiliam na sucessão rural

Sustentabilidade em números

Conforme Felipe Consalter, supervisor de governança e sustentabilidade da PMB, os resultados do primeiro ano no Rio Grande do Sul, Estado que originou o programa, são bastante positivos e demonstram comprometimento com as boas práticas de gestão agrícola. A implementação ocorreu em propriedades de 56 municípios gaúchos, com área total avaliada de aproximadamente 40,5 mil hectares, que receberam aproximadamente 4 mil visitas de campo e mais de 2,2 mil diagnósticos.

Nas quase 2 mil propriedades monitoradas pelo Responsible Leaf, no Estado, não foi constatado desmatamento ilegal, trabalho escravo ou infantil, e 98% das unidades produtivas possuem cadastro ambiental rural. Mais de 11 mil hectares são de vegetação nativa, o que representa 3,1 milhões de toneladas de CO₂ estocado. Em média, são três hectares por propriedade de reflorestamento. Também foram identificadas, dentro das propriedades, quase 2 mil nascentes e 1,5 mil quilômetro de rios protegidos.

O programa tem como uma de

suas grandes vantagens mostrar a evolução qualitativa do trabalho desenvolvido, ao gerar uma pontuação para cada um dos pilares – social, ambiental e produtivo –, permitindo que os produtores acompanhem as melhorias ao longo do tempo.

Atualmente, no Rio Grande do Sul, técnicos e produtores estão na fase de elaboração dos planos de ação individuais, estabelecidos com base nas legislações ambiental, trabalhista e de direitos humanos e dentro das necessidades, possibilidades e prazos de cada agricultor. Também já estão sendo implantadas as mais variadas ações, como adequação das normas de segurança nas propriedades por meio de treinamentos, instalação de placas indicativas e uso de Equipamentos de Proteção Individual, melhoria da qualidade da água e do solo, entre outras.

Nos estados de Santa Catarina e do Paraná, os diagnósticos socioambientais estão em fase de finalização. O objetivo é promover uma melhoria contínua dos indicadores de sustentabilidade, com assistência técnica permanente.

AO LADO DO PRODUTOR, A NOSSA PARCERIA DE ANOS SEGUE EM FRENTE.



Com o nosso trabalho, conseguimos aumentar a produtividade no campo, melhorar a renda dos produtores rurais e fortalecer a cadeia produtiva de tabaco, sempre com responsabilidade, ética profissional e sustentabilidade.

28 de outubro:
a nossa homenagem ao Dia do Produtor de Tabaco.



PHILIP MORRIS
BRASIL



Fotos: Divulgação/GS

Produtores aplicam ideias inovadoras, que **viram resultados**

Trabalhadores do setor movimentam a economia sul-brasileira e recebem homenagem nesta sexta-feira, 28 de outubro

Brasil é o segundo maior produtor de tabaco e o maior exportador desde 1993. Na Região Sul do Brasil, a produção da safra 2021/22 esteve presente em 488 municípios, sendo 198 do Rio Grande do Sul, 183 de Santa Catarina e 107 do Paraná, e resultou em 560 mil toneladas produzidas e rendimento de R\$ 9,5 bilhões aos produtores, segundo a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra).

Atualmente, a propriedade de tabaco possui em média 12,1 hectares e o tabaco é cultivado em 23% desta área. No entanto, representa 52% da renda do produtor, o que demonstra alta performance em pequenas áreas. O

perfil evidencia ainda que a diversificação está presente em mais de um terço da propriedade, assim como as práticas de preservação ambiental. O índice de cobertura florestal é, em média, superior a 22%, considerando áreas de mata nativa (14%) e reforestada (8,4%).

"O agronegócio do tabaco é exemplo no Brasil e no mundo, e isso só é possível com a parceria dos produtores", diz Iro Schünke, presidente do SindiTabaco. "São homens e mulheres que vivem de cultivar a terra com planejamento e inovação, e sempre de olho nas práticas de ESG. Prestamos nossa homenagem a eles, em nome de todas as empresas associadas".

Agroinfluencer

O blog Empreendedores do Campo entrevistou o agroinfluencer Giovane Weber, que ganhou popularidade ao publicar nas redes sociais aspectos da sua rotina como produtor de tabaco. Para Weber, que acumula mais de 550 mil seguidores em perfis que administra no Facebook e no Instagram, o tabaco é a cultura que proporciona boa renda e qualidade de vida para quem possui pequena área de terra.

E os produtores são também referência em diversificação, preservação das matas, cuidados com o solo e conservação do meio ambiente. Weber também assina a coluna *Por Dentro da Safra*, publicada pela **Gazeta do Sul** e pelo **Portal Gaz**, semanalmente.

► Agroinfluencer, Giovane Weber torna a rede social uma parceira do produtor



PRODUTOR DE TABACO

É A CÂMARA DE VEREADORES MAIS PERTO DE VOCÊ

Dê sua opinião através da Cidadania Legislativa. Acesse www.camarasantacruz.rs.gov.br

f @camaravereadoresics
 @camara_santacruz

Nosso reconhecimento a todos os produtores e produtoras de tabaco. Sem vocês, não seríamos a Santa Cruz que conhecemos e amamos!



Produtor de **TABACO**

Entidades promovem evento para destacar trabalho

Tarde de campo, seguida de jantar, marcará a passagem do Dia do Produtor de Tabaco

As associações de produtores de Herval São João, em Herveiras; Linha Cinco, em Sinimbu; e Alto Formosa, em Vale do Sol, uniram-se para a promoção de evento comemorativo ao Dia do Produtor de Tabaco, nesta sexta-feira, 28. Além de comemorar a data, também marca a passagem dos dez anos da entidade herveirense.

Em entrevista aos jornalistas Lean-

dro Porto e Maria Regina Eichenberg, no programa *Rede Social*, da **Rádio Gazeta FM 107,9**, o representante local, Antério Voese, adiantou como será a atividade. "Contatei a Afubra e assumi o compromisso para ser o coordenador do evento. Será feita uma tarde de campo, a partir das 15 horas, mostrando o que acontece na lavoura", explica.

O produtor reforça que esse é um momento diferenciado, porque, de forma inédita, a região mais alta iniciou a colheita em outubro, resultado das técnicas avançadas, com a adoção da variedade precoce, o que permite colheita até 30 dias antes dos tipos híbridos. "Com isso, ganhamos esse tempo", destaca.

A tarde de campo será na propriedade dos Voese, que é dividida entre os municípios de Herveiras e Sinimbu, o que permite facilitação de acesso a um público maior. São esperados, pela organização, pelo menos, 100 representantes do setor, além de

Preservação ambiental

Voese entende que, atualmente, há a conscientização em relação à questão ambiental. Além da redução do uso de defensivos, produtores têm conseguido diversificação e reflorestamento. "Temos também áreas com vegetação nativa e, em nossa propriedade, nascidas do Rio Pardiño. Iniciamos o processo de preservação daquela água, porque, se bem explorada, podemos ter o suficiente até para doar para outros locais", comemora.



apoiadores, como o vice-presidente da Associação dos Fumicultores do Brasil (Afubra), Marco Antonio Dornelles, e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares (STR), Sérgio Reis.

"É uma alegria levar esse pessoal ao interior. Temos o apoio, também, de fumageira, que irá contar sobre o processo de industrialização do tabaco", reforça. Voese acrescenta que é uma forma de desmistificar a questão da distribuição de renda do setor. "Muitos acham que a empresa ganha muito, mas quem ganha muito é o governo", enfatiza. Conta que, em cada pé de tabaco, os impostos representam 15 folhas, a empresa fica

com quatro, enquanto quem comercializa o cigarro pronto e o produtor, cada um ganha uma folha. "Mesmo em propriedades menores, é possível garantir a manutenção da família e o investimento na produção."

Outro mito que acredita ser possível ser quebrado é o da aplicação de defensivos agrícolas. "Temos dados científicos que mostram que o tabaco é uma das produções com menos agrotóxico. Tem até tabaco orgânico, sem agrotóxico ou pesticida. As empresas, inclusive, reconhecem esse diferencial. Há remuneração com 30% acima do preço de tabela para quem produz esse tipo de planta", exemplifica.

Rafaelly Machado



▶ Antério Voese explica que tarde de campo permitirá acabar com mitos sobre o setor produtivo



Nesta data tão importante homenageamos a todos que, com muito orgulho, se dedicam à cultura do tabaco.

É o seu trabalho de todos os dias que semeia o desenvolvimento e fortalece a economia da nossa terra.

28 de Outubro
Dia do Produtor de Tabaco

Uma homenagem



Universal
UNIVERSAL LEAF TABACOS

P&G



Cátia Pereira/Diário da Gazeta/RS



Família demonstra orgulho por atuar na produção

Produtores reforçam a importância da relação entre quem planta e a empresa no dia a dia da propriedade

O brilho no olhar e o sorriso estampado no rosto do produtor de tabaco Luzimar da Rosa reafirmam o orgulho e a satisfação encontrada na produção da cultura. Sentimentos esses que são passados de integrante a integrante na família Rosa, que há três gerações cultiva tabaco. "Tenho muito orgulho do meu trabalho, e não me vejo fazendo outra coisa", relata o produtor.

Luzimar, 47 anos, filho do produtor João Vicente da Rosa, 74, integrado à BAT Brasil há 43 anos, afirma que nunca pensou em exercer outra profissão. "Sempre vi meu pai trabalhar com o tabaco, e há 25 anos sou também produtor integrado à BAT Brasil, o que me dá muito orgulho", comenta ele.

Pai e filho reforçam que a relação entre o produtor e a empresa é fator importante no dia a dia da propriedade. "Trabalhar com uma empresa que, ao longo do tempo, mostra ser sólida e estável fortalece nossa confiança na produção de tabaco, fazendo com que a cada safra continuemos no campo", afirmam os produtores.

A propriedade, que fica em Candelária, busca sempre investir em tecnologia, a partir das orientações da BAT Brasil. O produtor completa que são essas novas tecnologias que proporcionam a redução de mão de obra e o desenvolvimento da pequena propriedade, e ainda maior qualidade de vida à família. "Inovações que otimizam a produção do tabaco, como o camalhão alto de base lar-

ga, o plantio na palha e o canteiro padrão, facilitam o dia a dia e fortalecem o cuidado na conservação do solo e na preservação do meio ambiente", afirma Luzimar. Além das tecnologias, a parceria com a BAT tem outras vantagens, como a assistência técnica, o menor preço dos insumos e a certeza da comercialização da safra contratada.

O produtor cultiva 60 mil pés de tabaco Virgínia, quantidade suficiente para o sustento da família e para futuros investimentos na propriedade. "Procuramos aproveitar ao máximo o que a terra pode nos dar, mas nunca esquecendo de cuidar do solo, fazendo análise e correção quando necessário, permitindo investir ainda mais em nossa propriedade", argumenta.

Família

Na propriedade, localizada em Travessão Schoenfeldt, no município de Candelária, Luzimar vive com a esposa Genacéia Staffen da Rosa, 39 anos. A filha do casal, Diovana Rafaela da Rosa, 20 anos, cursa o primeiro ano da faculdade de Administração de Empresas. Junto com a família vivem os pais de Luzimar, João Vicente e Loni Jung da Rosa.

Funilaria Zanette, há mais de 35 anos atendendo aos agricultores de Santa Cruz do Sul e região. Dispomos de uma ampla linha de produtos para facilitar a vida nas propriedades, com destaque para a fumicultura: jogos e peças de canos para estufas de tabaco; fornalhas; armários para armazenar agrotóxico e muito mais.

Conheça nossa linha completa voltada para o dia a dia no campo.

zanetto
FUNILARIA E SERRALHERIA

📍 Avenida Deputado Euclides Nicolau Kliemann, 3240 | Santa Cruz do Sul, RS

📞 51 99942-6560 📞 51 3719-1610





Setor atua com **foco ambiental** há décadas

Somente no recolhimento correto de embalagens participam 106 mil produtores do RS e de SC

Atualmente, muito se fala em defesa da natureza nos mais diferentes setores. São incentivadas as práticas de ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança), buscando, sobretudo, mecanismos que possam garantir a ampliação da produtividade, com atendimento à legislação ambiental, preservando áreas, reflorestando outras, e sem que sejam ampliados eventuais danos.

Os produtores de tabaco, no

entanto, já observam em suas propriedades esse tipo de preocupação há décadas. Um dos exemplos é a integração com o Programa de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, que é iniciativa pioneira do Sindicato Interestadual da Indústria do Tabaco (SindiTabaco) e de empresas associadas, em parceria com a Associação dos Fumicultores do Brasil (Afuibra).

Com a ação, 106 mil produtores de 381 municípios do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina entregam as embalagens. No Paraná, reforça o SindiTabaco, outras iniciativas semelhantes são apoiadas pelas organizações associadas à instituição sindical. Até setembro de 2022, o programa já havia possibilitado o destino correto para 18,8 milhões de embalagens.

Além do material utilizado nas lavouras do tabaco, os produtores também entregam recipientes dos produtos usados nas demais culturas desenvolvidas nas propriedades, já que muitos diversificam as

Diversificação

Além da questão ambiental, fazer a gestão da propriedade é fundamental, sobretudo se for levado em consideração que a safra resume-se a parte do ano. No restante da temporada, o período de resteva, pode ser implementada outra cultura. Uma forma de incentivo é a parceria da Secretaria da Agricultura, da Pesca e do Desenvolvimento Rural com o SindiTabaco, as federações de trabalhadores e da agricultura dos estados do Sul, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e a Afubra, que resultou no Programa Milho, Feijão e Pastagens após a Colheita do Tabaco.

“O setor do tabaco tem incentivado a diversificação após a cultura do tabaco há mais de três décadas. Ao aderirem ao programa, os produtores podem ter um incremento real na sua receita, mas também protegem o solo ao mantê-lo coberto com uma segunda cultura, evitam a proliferação de pragas e ervas daninhas, economizam na alimentação dos animais e colhem alimentos para a subsistência da própria família. Tudo isso garante o sucesso do programa”, avalia o presidente do SindiTabaco, Iro Schünke. A assinatura, nesse ano, foi em setembro, em Santa Catarina. O programa deve ser renovado também no Rio Grande do Sul e no Paraná.

atividades. Após serem coletadas pelas equipes de recebimento, as embalagens vão para centrais credenciadas pelo Instituto Nacional

de Processamento de Embalagens Vazias (InpEV), onde há separação seletiva e encaminhamento para empresas recicladoras.

Divulgação/GS



Lavouras de tabaco enquadram-se em padrões para a preservação do meio ambiente

28 de Outubro

Dia do Produtor de Tabaco

Os tabacos da UTC Brasil têm a marca do **TRABALHO** e da **DEDICAÇÃO** de milhares de produtores como o casal **João Luiz e Rosilei Bohnen**, de **Linha São Martinho**, interior de Santa Cruz do Sul. Uma relação de parceria, marcada pelo respeito e confiança, que traz excelentes resultados para toda a cadeia produtiva. Neste dia, a UTC Brasil parabeniza todos os seus produtores integrados e reforça a sua importância no agronegócio brasileiro.

Parabéns!

www.utcleaf.com.br

utc
Brasil

Member of **GNT**

UTC BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE TABACO LTDA

MATRIZ
SANTA CRUZ DO SUL/RS, BRASIL
BR 471, Km 149,53 S/N
Distrito Industrial - CEP: 96835-692

UNIDADES
SANTA CRUZ DO SUL/RS, BRASIL
BR 471 – Km 121,8
Bairro Várzea – CEP: 96814-400

ITAIÓPOLIS/SC, BRASIL
Rua Alexandre Ricardo Worell, s/n.
Bairro Lucena – CEP 89340-000

SÃO JOÃO DO TRIUNFO/PR, BRASIL
LD Zona Rural, S/N,
Interior – CEP 84150-000

Produtor de **TABACO**

Produtores aderem a projeto de **qualificação e rentabilidade**

Bruno Peçty



Agrotop faz estudo individualizado de cada propriedade com critérios agrônômicos, sociais e ambientais

Moradores de Linha Cerreto, interior de Venâncio Aires, Marcos José Graef e a esposa Fabiane Teresinha Graef produzem em uma área de 7,7 hectares. O tabaco está na vida da família desde 1990. Três anos depois eles já faziam uso de práticas inovadoras para a época, gerando as próprias mudas. Orgulham-se de ter estado entre os pioneiros.

A propriedade é o que garante a renda da família, indo além da fumicultura. De forma intercalada, ou concomitantemente, também plantam milho para silagem e grão, feijão, aipim, batata doce, pimenta de bico para conserva e frutas para consumo, além de uma horta de subsistência. São agregados a esses cultivos mel, que é vendido; leite, ovos e carne.

Apesar dessas atitudes, que tornam o meio rural rentável e próspero,

Marcos não acredita que tenha conseguido convencer os filhos à sucessão familiar. “A filha trabalha em uma empresa de frigorífico de frangos, e o filho é menor, ainda estuda”, diz.

Indiferentemente de eventuais decisões sobre quem deve dar sequência à propriedade, adota o sistema *float* de produção de mudas, com cultivo mínimo e convencional, com os camalhões; secagem em estufa convencional e uso de máquina de esteira para costurar as folhas. Equipamentos mais modernos ainda não fazem parte do dia a dia na propriedade.

Esse método mais tradicional, no entanto, não significa que abra mão do que é novo. Um exemplo é que faz parte do Projeto Aprotop, desenvolvido pela equipe da CTA-Continental. “É motivo de orgulho para nós integrarmos essa iniciativa”, reforça Marcos.

Parceria reforçada

O supervisor de pesquisa e sustentabilidade da fumageira, Edson Menezes, explica como é operacionalizado o Agrotop. Salienta que a tônica é a sucessão familiar; manter as famílias no campo com bom desempenho financeiro e atendendo aos aspectos ambientais. “Existem produtores parceiros de longa data, que estão dispostos a implementar as melhorias”, conta, sobre o critério de seleção.

Menezes frisa que é realizada visita, e são analisados os critérios agrônômicos, sociais e ambientais, e é montado projeto personalizado para a propriedade. “A empresa faz esse procedimento, e o produtor entra com a mão de obra e a disposição de aceitar e implementar as melhores práticas agrônômicas, sociais e ambientais, que a empresa orienta”, reforça.

O fundamental é o produtor estar apto a implementar as eventuais mudanças de conceitos, que, a partir de pequenas mudanças, podem representar grandes diferenças nas safras futuras, melhorando a qualidade de vida e o dia a dia da família em geral. Isso significa maior rentabilidade e incentivo à permanência no meio rural, em especial com foco na sucessão.

Toda essa expectativa de ampliação dos resultados agrônômicos, sociais e ambientais explica-se com base na característica da fumicultura, que permite bom retorno financeiro para pequenos e médios produtores, além de possibilitar a diversificação produtiva, tanto comercial quanto para subsistência.

28 de Outubro
Dia do Produtor de Tabaco



Disposição e coragem que geram emprego e renda, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social.

Sinimbu
A certeza de uma boa viagem!



Trabalho e dedicação que geram prosperidade

Família Bohnen, do Distrito de São Martinho, investe na propriedade, o que representa maiores retornos

tinho, o casal escolheu a cultura do tabaco para investir e prosperar. Há 10 anos, eles são integrados à UTC Brasil, empresa do grupo Grupo CNT (Contraf-Nicotex-Tobacco GmbH) e da United Tobacco Company (UTC), produzindo cerca de 7,5 toneladas de tabaco, numa área de três hectares.

Grças ao bom desempenho da atividade, os Bohnen investiram, recentemente, em uma estufa de grampos. Mais moderno, o equipamento tem como maior vantagem a redução de mão de obra e de lenha na secagem do tabaco, bem como maior qualidade neste tipo de estufa. "É uma novidade que vale o investimento, pois facilita o nosso trabalho na hora de secar o tabaco", frisa o produtor.

Na propriedade, que possui uma área total de 11,3 hectares, além dos 50 mil pés de tabaco cultivados nesta safra, e que já começaram a ser colhidos, ainda é possível encontrar uma área de reflorestamento com eucalipto, que proporciona autossuficiência em lenha. "Também é outro investimento que vale, pois nos dá tranquilidade na hora da safra", completa João Luiz, que acompanha a evolução da cultura com a ajuda técnica do orientador agrícola Rodrigo Schroeder.

Uma família de produtores que trabalha e se dedica muito e que tem visto a sua propriedade prosperar com o cultivo do tabaco. Que investe em novas tecnologias e em reflorestamento e está sempre atenta às novidades do setor. Assim pode ser definida a família de João Luiz Bohnen, 52 anos, e de Rosilei Inês Stuelp Bohnen, 39, moradores do Distrito de São Martinho, interior de Santa Cruz do Sul.

Pais do jovem Lucas, de 15 anos, que cursa o 9º ano na Escola Municipal de Ensino Fundamental (Emef) Cardeal Leme, em São Mar-



No dia de hoje queremos homenagear aqueles que, com seu trabalho no campo, mantém a tradição semeando, plantando, colhendo e estimulando a principal economia da nossa região!

28 de Outubro - Dia do Produtor de Tabaco



**AGRO COMERCIAL
KIST & HEEMANN**
COMÉRCIO DE PRODUTOS AGROPECUÁRIOS

Santa Cruz (Matriz): Rua Sen. Pinheiro Machado, 1133 Fones: 3711-3434 | 3713-3213 e-mail: agrokist@agrokist.com.br
Vera Cruz (Filial): RSC 287 km 109 Fones: 3718-3869 | 3718-3857 e-mail: veracruz@agrokist.com.br

Produtor de **TABACO**

Trabalho dos produtores de tabaco se reflete no meio urbano

Atuando em pequenas propriedades, eles conseguem qualidade de vida para a família e garantem retorno para o município

A economia brasileira mantém-se, fundamentalmente, por consequência do trabalho dos produtores rurais. Grandes ou pequenos, eles representam sequências de safras recordes, que se transformam em ponto positivo para a balança comercial, na exportação. Especialmente por meio de commodities, permitindo que o mundo tenha alimento e outros produtos.

Um dos destaques entre o que é encaminhado a partir dos portos do Brasil é o tabaco, vendido em diferentes formas e para os mais diversos países. Mas esse setor não é interessante apenas para quem vive no meio rural, que consegue garantir a qualidade de vida da sua família. A integração entre campo e cidade é fortalecida quando se observa a cadeia produtiva fumageira.

Além de representar crescimento para os produtores, a busca pela manutenção ambiental e a diversificação das propriedades, consegue ser um grande gerador de emprego nas indústrias, na área urbana. E como a taxa de tributos é alta no setor, também é fonte de renda para os órgãos públicos, o que é transformado em melhorias em setores como educação, saúde, segurança e outros, que dependem do investimento do que é arrecadado em impostos.

O titular da Secretaria da Agricultura, Hardi Lúcio Panke, destaca a característica produtiva da região. "As plantações de tabaco são cultivadas em pequenas propriedades, possibilitando uma ótima fonte de renda", frisa. Reforça que esse setor faz uso da mão de obra familiar e que se faz presente de geração em geração.



Bons resultados para a economia

Na economia de Santa Cruz do Sul, Panke recorda que o sistema de integração tornou-se possível com o crescimento das indústrias, que, além de contribuir com o grande percentual de arrecadação para o município, gera os empregos no meio urbano. E para que seja incrementado, a secretaria trabalha em ações de diversificação nas propriedades. "Isso é para que, além do plantio do tabaco, eles possam ter uma outra fonte de renda. São oferecidos serviços de

assistência técnica, patrulha agrícola, programação de correção de solo, implantação de açudes e cisternas", explica.

Os bons resultados econômicos para as famílias, a partir da diversificação e do crescimento da produtividade do tabaco, podem ser responsáveis pela manutenção das famílias no meio rural, além de incentivar a sucessão. "O Município de Santa Cruz trabalha em políticas públicas com parcerias nas esferas

estadual e federal para dar condições de melhorar a qualidade de vida no meio rural, criando alternativas de geração de renda para o agricultor permanecer na propriedade e possibilitar a sucessão rural", enfatiza Panke. Cita exemplos como o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e o Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), que permitem a aquisição de produtos, diretamente, do produtor local.

No nosso solo, são cultivadas
nossas tradições e o
nosso desenvolvimento

28 de Outubro
Dia do Produtor de Tabaco

A produção de tabaco é um traço forte nas raízes da história de Santa Cruz do Sul. O seu cultivo e o esforço dos trabalhadores do campo ajudaram a construir a nossa cidade e continuam a fortalecer o nosso desenvolvimento. Hoje, homenageamos os profissionais e as famílias que dedicam os seus dias à produção de tabaco.


MUNICÍPIO DE
SANTA CRUZ DO SUL

VIVER AQUI É BOM DEMAIS

COMDAS